



FORRO - CÔMODO C3
 1. RECOMPOSIÇÃO DO BARROTEAMENTO COM SUBSTITUIÇÃO DE CERCA DE 40% DAS PEÇAS OU DE PARTES DAS PEÇAS; 2. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE CAMADA DE PROTEÇÃO (VERNIZ)

FORRO - CÔMODO C2
 1. RECOMPOSIÇÃO DO BARROTEAMENTO COM SUBSTITUIÇÃO DE CERCA DE 40% DAS PEÇAS OU DE PARTES DAS PEÇAS; 2. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE CAMADA DE PROTEÇÃO (VERNIZ)

FORRO - CÔMODO C4
 1. RECOMPOSIÇÃO DO BARROTEAMENTO COM SUBSTITUIÇÃO DE CERCA DE 30% DAS PEÇAS OU DE PARTES DAS PEÇAS; 2. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE CAMADA DE PROTEÇÃO (VERNIZ)

FORRO - CÔMODO C1
 1. RECOMPOSIÇÃO DO BARROTEAMENTO COM SUBSTITUIÇÃO DE CERCA DE 40% DAS PEÇAS OU DE PARTES DAS PEÇAS; 2. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE CAMADA DE PROTEÇÃO (VERNIZ)

FORRO - CÔMODO C2
 1. RECOMPOSIÇÃO DO BARROTEAMENTO COM SUBSTITUIÇÃO DE CERCA DE 40% DAS PEÇAS OU DE PARTES DAS PEÇAS; 2. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE CAMADA DE PROTEÇÃO (VERNIZ)

FORRO - CÔMODO C4
 1. RECOMPOSIÇÃO DO BARROTEAMENTO COM SUBSTITUIÇÃO DE CERCA DE 30% DAS PEÇAS OU DE PARTES DAS PEÇAS; 2. IMUNIZAÇÃO DE TODO O MADEIRAMENTO; 3. LIMPEZA FINAL E APLICAÇÃO DE CAMADA DE PROTEÇÃO (VERNIZ)

NESTE CÔMODO (C5), O TABUADO DE FORRO FOI ASENTANDO DIRETAMENTE SOBRE OS CABRÓS DO ENGRADAMENTO, VIDE ESTRUTURA DA COBERTURA E CORTES DA EDIFICAÇÃO

APROVADO
 12/11/2016 A ANÁLISE DOS DESENVOLVIMENTOS TÉCNICOS
 Nº 2122/2016
 DATA 07/12/2016
 VALIDADE 2 ANOS
 Arquiteta: *Andréa Zerbetto*
 SIAPE 2122/2016
 VIDE INDICAÇÕES OPERATIVAS ESPECÍFICAS PARA RESTAURAÇÃO DO TABUADO DE FORRO, ENGRADAMENTO E MANTO DE COBERTURA NAS PRANCHAS 01/10, 02/10 E 05/10

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO
 SEMPLA
 APROVADO EM: 07/12/16
 Resp. Técnico: *Claudio Joel M. de Souza*
 Secretário de Coordenação e Planejamento

PROJETO ARQUITETÔNICO - BARROTEAMENTO FORRO

ESCALA 1:20

ORÇ:
 1) OS PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E MATERIAIS PARA RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS SERÃO DETALHADOS NO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO E OBJETIVAM NÃO APENAS A RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS, MAS ATENTAM TAMBÉM PARA A DURABILIDADE, DAS INTERVENÇÕES, REDUÇÃO DO ESFORÇO DE MANUTENÇÃO, LONGEVIDADE DA CONSERVAÇÃO, FUNCIONAMENTO CORRETO DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS E VALORIZAÇÃO DA MADEIRA HISTÓRICA DA EDIFICAÇÃO.
 2) TODOS OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS EM MADEIRA (COBERTURA, VÍOS, PISOS, FORROS E ESQUADRIAS) SERÃO IMUNIZADOS, O MADEIRAMENTO UTILIZADO PARA SUBSTITUIÇÃO DAS PEÇAS DANIFICADAS SERÁ IMUNIZADO PREVIAMENTE À SUA INSTALAÇÃO, PREFERENCIALMENTE ATRAVÉS DE IMERSÃO, ENQUANTO AS PEÇAS ANTIGAS REMANESCENTES SERÃO IMUNIZADAS ATRAVÉS DE ASPERSÃO.
 3) TODOS OS SERVIÇOS INDICADOS NO PROJETO SERÃO REALIZADOS INTEGRALMENTE EM CONFORMIDADE COM O MESMO, TANTO EM TERMOS DE PROCEDIMENTOS QUANTO DE MATERIAIS UTILIZADOS, DE FORMA QUE SEJAM RESPEITADOS OS OBJETIVOS E CONCEITOS DAS TEORIAS DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA E RECOMENDAÇÕES DAS CARTAS PATRIMONIAIS.
 4) A IMPREVISIBILIDADE CONSTITUI UMA DAS PRINCIPAIS PECULIARIDADES DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO, DESTA FORMA, POSSIVELMENTE OCORRERÃO ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS OU NAS PORCENTAGENS ESTIMADAS DEVIDO À SITUAÇÕES NÃO LEVANTADAS EM PROJETO, QUANDO VERIFICADAS SITUAÇÕES COMO ESTAS, TAIS FATOS SERÃO PROMPTAMENTE COMUNICADOS AO IPHAN, QUE FORNECERÁ AS ESPECIFICAÇÕES OU INDICAÇÕES ADEQUADAS PARA O CASO.
 5) SERÁ CONTRATADA MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA COM EXPERIÊNCIA EM RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS CONSTRUTIVOS TRADICIONAIS, EM ESPECIAL, COBERTURAS ANTIGAS, ESTRUTURA AUTOPORTANTE DE TUILOS CERÂMICOS MACIÇOS E CARPINTARIA, SERÃO UTILIZADOS MATERIAIS DE BOA QUALIDADE, QUE TENHAM TODAS AS PROPRIEDADES INDICADAS PELO PROJETO DE RESTAURAÇÃO ARQUITETÔNICA, TANTO NOS DESENHOS QUANTO NO MEMORIAL DESCRITIVO.
 6) TODOS OS MATERIAIS COM POSSIBILIDADE DE RECUPERAÇÃO SERÃO REUTILIZADOS DEPOIS DE DEVIDAMENTE TRATADOS COMO TELHAS, RIPAS, CABRÓS, TESOURAS, BARROTES, FRECHAS, TUILOS MACIÇOS, FOLHAS DE PORTAS E JANELAS E OUTROS, DEPOIS DE REMOVIDOS, OS MATERIAIS SERÃO ACONDICIONADOS EM LOCAL LIMPO, ARELADO, PROTEGIDO DE CHUVAS, INFILTRAÇÕES, UMIDADE E INSETOS.

7) OS SERVIÇOS SERÃO EXECUTADOS ESTRITAMENTE EM CONFORMIDADE COM OS PROCEDIMENTOS INDICADOS NO PROJETO PARA A RECUPERAÇÃO DE CADA SISTEMA CONSTRUTIVO, SEMPRE DE FORMA CRITERIOSA E GRADATIVA PARA QUE NÃO SE PERCAM MATERIAS COM POSSIBILIDADE DE REAPROVEITAMENTO E NENHUMA REFERÊNCIA FÍSICA, OBEDECENDO, ANDA, RIGOROSAMENTE AS INSTRUÇÕES DO IPHAN.
 8) SERÃO REALIZADAS AÇÕES CONSTANTES DE LIMPEZA NA OBRA, COM A REMOÇÃO DE SUJIDADES E DE TODO ENTULHO RESULTANTE.
 9) SERÃO ADOPTADAS TODAS AS PRECAUÇÕES NECESSÁRIAS PARA MANUTENÇÃO DA ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS, CANALIZAÇÕES, REDES, PAVIMENTAÇÕES E ANDA PARA A SEGURANÇA TANTO DE TRABALHADORES QUANTO DE TRANSSEUNTES DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS.
 10) OS ANDAIMES DE METAL OU EM MADEIRA NUNCA SERÃO APOIADOS NAS PAREDES OU ESTRUTURAS DA EDIFICAÇÃO, NA MONTAGEM E DESMONTAGEM DOS MESMOS SERÃO TOMADAS AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS PARA A PROTEÇÃO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS, OS ANDAIMES MONTADOS DENTRO DA EDIFICAÇÃO SERÃO CALÇADOS EM CHAPA DE MADEIRA E ESPRIMA, DISTRIBUÍDO A PRESSÃO COMEQUILIBRADA EM SUAS BASES E EVITANDO DANOS NOS PISOS. AS TORRES DE ANDAIMES DE METAL TERÃO COMO LÍMITES A ALTURA DE 3,5m E O ESPAÇAMENTO DE 2m. AS TORRES DOS ANDAIMES FACHADOUROS SERÃO ARMADAS DE FORMA CONTÍNUA. NOS ANDAIMES DE MADEIRA SERÃO OBRIGATORIAMENTE UTILIZADOS PAIS ROLÇOS NA SUA SUSTENTAÇÃO E TABUADO DE PINHO COMO PISO. ESTES SERÃO UTILIZADOS SOMENTE NOS CASOS EM QUE NÃO FOREM RECOMENDADOS OS DE METAL DEVIDO À FATORES DIVERSOS COMO DIMENSÕES LOCAIS, DESNIVELAMENTO DE PISO E OUTRAS.
 11) QUANDO VERIFICADA A NECESSIDADE, SERÃO REALIZADOS ESCORRIMENTOS PARCIAIS, DE FORMA CRITERIOSA, CONSIDERANDO AS RELAÇÕES DE FORÇAS DA ESTRUTURA DO OBJETO ESCORRADO. AS ESTRUTURAS DO ESCORRIMENTO SERÃO REALIZADAS EM PAU ROLÇO, NÃO SENDO PERMITIDO O USO DE MADEIRA VELHA. QUANDO EM METAL, SERÃO TOMADOS TODOS OS CUIDADOS PARA PERFEITA ESTABILIZAÇÃO DAS TORRES.
 12) AS RENOVÇÕES DE REBOCO SERÃO FEITAS SEMPRE TENDO EM VISTA CUIDADOS COM A PRESERVAÇÃO DA ALMA DA PAREDE. REVESTIMENTOS QUE NÃO APRESENTAREM DESPRENDIMENTO NÃO SERÃO DEMOLIDOS.
 13) SERÃO INSTALADOS TAPUMES NA FACHADA PRINCIPAL, AFASTADOS APROXIMADAMENTE DOIS METROS DA EDIFICAÇÃO, SERÃO EXECUTADOS EM CHAPA DE COMPENSADO MADEIRETE DE 6mm DE ESPESSURA E TELA DE ARAME, COM PAINÉIS ALTERNADOS, OBEDECENDO ANDA AS EXIGÊNCIAS MUNICIPAIS E DO IPHAN. OS PAINÉIS SERÃO PINTADOS COM LÁTEX, UMA DEMÃO, EXTERNAMENTE.

14) FORAM EXECUTADOS PROJETOS COMPLEMENTARES DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO, SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS, PROJETO ELÉTRICO E HIDROSSANITÁRIO E NECESSÁRIA ANDA A EXECUÇÃO DE PROJETO DE PAISAGISMO, BEM COMO MUSEOLÓGICO E MUSEOGRAFICO.
 15) TODAS AS INTERVENÇÕES PROPOSTAS PRIVILEGIAM A MANUTENÇÃO DOS ASPECTOS E SISTEMAS CONSTRUTIVOS AUTÊNTICOS, INTERFERINDO O MÍNIMO POSSÍVEL, MAS POSSIBILITANDO O USO ADEQUADO DOS ESPAÇOS DA EDIFICAÇÃO.
 16) AS INTERVENÇÕES ESTABELECIDAS CONSIDERAM A HIERARQUIA E JUÍZO DE VALORES DETERMINADOS NO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO E SEQUEM FUNDAMENTALMENTE A CARTA DE VENEZA DE 1964, A CARTA DO RESTAURO DE 1972 E A TEORIA DO RESTAURO CRÍTICO-CRIATIVO COM ENTUO E EM CASO DE BEM.
 17) OS SISTEMAS DE VENTILAÇÃO/EXAUSTÃO ARTIFICIAL, PARA A INSTALAÇÃO SANITÁRIA DO FORRO, FORMAM ESPECIFICADOS NA PRANCHA 10/10 DESTA PROPOSTA, DE FORMA GERAL E NECESSÁRIA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO ESPECÍFICO DE EXAUSTÃO/VENTILAÇÃO E, ANDA, DE CONTROLE DE UMIDADE PARA O FORRO COMO UM TODO.
 18) NÃO FOI PROPOSTO NENHUM RESGASTE DE FORMAS OU ESPAÇOS PERDIDOS, UMA VEZ QUE NÃO FORAM ENCONTRADOS RELATOS OU REGISTROS DE NENHUM TIPO (ARQUEOLÓGICO, BIBLIOGRÁFICO OU ICONOGRÁFICO) SUFICIENTEMENTE PRECISOS PARA A REALIZAÇÃO DESTA PROPOSTA. ASSIM, AÇÕES DE RESGATES RESULTARÃO EM FALSO HISTÓRICO E NÃO MELHORARÃO EFETIVAMENTE AS CONDIÇÕES DE USO E/OU MANUTENÇÃO DO BEM.
 19) AS INDICAÇÕES OPERATIVAS PARA OS VÃO EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO FORAM ESPECIFICAMENTE DETALHADAS NAS PRANCHAS 08/10 E 09/10.

PROPOSTA DE NOVOS USOS

- C1** SALA DE EXPOSIÇÃO
- C2** CORREDOR
- C3** SALA DE EXPOSIÇÃO - MÁQUINAS DE DATILOGRAFIA E CARTEIRAS ESCOLARES
- C4** SALA DE EXPOSIÇÃO - EMBARCAÇÕES E MÓVEIS DE ÉPOCA
- C5** SALA DE EXPOSIÇÃO - ARMAS E LANÇAS
- C6** ADMINISTRAÇÃO
- C7** COPA
- C8** I.S. - UNISSEX ADAPTADO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

TRIUUNFO - RIO GRANDE DO SUL
PROJETO DE RESTAURAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS DA CASA NATAL DE BENTO GONÇALVES
PROJETO ARQUITETÔNICO - BARROTEAMENTO DO FORRO - NÍVEL TÉRREO
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: *Andréa Zerbetto*
 ARQUITETOS COLABORADORES:
SORAILA FARIAS
 71.363/D CREA MG
ANDRE HENRIQUE MACIEIRA
 81.059/D CREA MG
 DATA: 07/12/16
 OUTUBRO/2008
 ÁREA: 161,00 m²
 ESCALA: INDICADA
 CÓDIGO:

APROVADO EM 20/10/2016
 Ana Maria Sultiani
 Coordenadora Técnica
 IPHAN/RS
 SIAPE 1713761

06/10
PRANCHA